

COMUNICAÇÃO ORAL - GT 11 - ALFABETIZAÇÃO, POLÍTICAS E PRÁTICAS

**ENTRE CONCEITOS ESPONTÂNEOS E CIENTÍFICOS: IMPLICAÇÕES
PEDAGÓGICAS A PARTIR DE VIGOTSKI**

Karmensita Almeida Da Rocha Cardoso (karmensitarc@sed.sc.gov.br)

Maria Sirlene Pereira Schlickmann (sirlene.schlickmann@gmail.com)

Esta comunicação objetiva analisar as contribuições da formulação vigotskiana sobre conceitos espontâneos e conceitos científicos para a compreensão do papel do ensino escolar no desenvolvimento do pensamento da criança. Parte-se da seguinte problematização: de que modo a distinção entre conceitos espontâneos e conceitos científicos, em Vigotski, contribui para compreender o papel da escola e do ensino no desenvolvimento do pensamento infantil? Esse objetivo e essa problemática desdobram-se nos seguintes objetivos específicos: sintetizar o processo de formação de conceitos em Vigotski; discutir a distinção entre conceitos espontâneos e conceitos científicos; evidenciar a centralidade da palavra e da aprendizagem escolar nesse processo; e refletir sobre as implicações dessa formulação para o trabalho pedagógico. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada na leitura analítica da obra de Vigotski (1998, 2001), especialmente no que se refere ao processo de formação de conceitos, à distinção entre conceitos espontâneos e científicos e à relação entre aprendizagem e desenvolvimento. O estudo resulta

de um recorte da dissertação de mestrado de Cardoso (2024) e busca compreender, em perspectiva teórica, as implicações dessas formulações para o ensino escolar. As reflexões desenvolvidas permitem afirmar que os conceitos espontâneos, constituídos no âmbito da experiência cotidiana da criança, e os conceitos científicos, elaborados no contexto da aprendizagem escolar, mantêm uma relação dinâmica e dialética, em que uns servem de base para a constituição dos outros. Nessa direção, a palavra assume papel central no processo de abstração, generalização e tomada de consciência, afastando compreensões reducionistas de ensino como mera transmissão verbal de definições prontas. Conclui-se que a aprendizagem escolar, quando organizada de modo intencional e teoricamente fundamentado, impulsiona o desenvolvimento do pensamento infantil e reafirma o papel da escola como espaço privilegiado de mediação cultural, socialização do conhecimento sistematizado e humanização dos sujeitos.

Palavras-chave: teoria histórico-cultural; conceitos espontâneos; conceitos científicos; ensino; aprendizagem.